



A Reunião se iniciou às 10:30, com a presença do Sindimetro/MG e MetroBH, conforme abaixo subscrevem.

Inicia-se a reunião com assuntos diversos abaixo abordados, em suma:

- PCDs: assunto a ser abordado em posterior reunião com o Departamento Pessoal da MetroBH;
- Ambiente de Trabalho: sindicato menciona a situação atual de receio dos trabalhadores quanto a demissão, ambiente de insegurança. Citou exemplos: denúncias de perseguição, trabalhador que recebeu advertência de desídia por entrega de atestado médico, relatos de trabalhadores permanecendo em seu posto com diagnóstico de dengue, dentre outras situações. Colocado pelo sindicato que tais constatações de perseguição ultrapassam os relatos de filiados e trabalhadores, como também estão presentes no Relatório de Fiscalização realizada pelo MTE (auditores do trabalho), diagnóstico recente concluído em Abril de 2024. A empresa MetroBH menciona a importância na discussão do tema e sugere que sejam realizadas conversas com o setor de Recursos Humanos da empresa a fim de tratar o tema e diagnosticar quanto aos pontos estão ocasionando tais situações. Frank pontua que a empresa tem buscado o bom relacionamento com os empregados, citando situações que a empresa atende e dispõe quanto a situações que vem auxiliar o trabalhador. O Sindicato menciona que busca e procura que a empresa venha a tratar todos os trabalhadores de forma equânime e com paridade, sendo que em variados benefícios conquistados para os trabalhadores é fruto e resultado da função do sindicato.

Passa-se a assuntos específicos da área de operação, a saber:

- O Sindicato abordou sobre escalas reduzidas, somente com o líder para fazer as funções do bilheteiro. Necessidade de maior clareza de informações quanto a escala de trabalho. Sobrecarga de trabalho. Acúmulo de funções. Jornada exaustiva. Escala reduzida. Falta de informação para o usuário (referente à cobrança na passagem) que gera conflitos entre o empregado e o usuário. Ausência de cadeiras. Em resposta a empresa informa aquisição de cadeiras, e que as mesmas estão em processo de distribuição, que a empresa tem promovido treinamentos. O sindicato pontua sobre a necessidade de planejamento para que haja o descanso do trabalhador, nas cadeiras, durante a jornada de trabalho. Sindicato pede prazos para resposta de todos os assuntos abordados e Frank propõe respostas em próxima reunião, conversa, a ser agendada com o sindicato.
- Assuntos abordados como assédio dentro da empresa, conforme relatos de trabalhadoras. Dr. Victor menciona o desenvolvimento de políticas internas na empresa que promovem o combate ao assédio, com canais de ouvidoria, aprimoramento de políticas de *compliance* da empresa. Alda enfatiza a necessidade de uma resposta no caso específico colocado em pauta na reunião, informando que irá oficializar a empresa, requerendo apuração dos fatos narrados pelo sindicato e Dr. Victor menciona que o caso será tratado conforme a gravidade que o tema requer. Pedro assevera o fato da tratativa a ser dada no caso de assédio narrado e demais casos que possam ser constantes no ambiente de trabalho.



E fortalece que o amparo do sindicato tem que ser amplo no sentido de desenvolver e tratar o assédio, e pede a apuração imediata de fato concreto narrado na presente reunião. Dra. Pauleane, reafirma quanto ao treinamento que será feito pela empresa no desenvolvimento de lideranças, com capacitação, incluindo o desenvolvimento de temas que abordam a capacitação profissional dos líderes. Pedro pontua sobre possível tendência de um ambiente "machista", e elogia a atitude da empresa quanto ao treinamento e melhoria do ambiente de trabalho. Dra. Camila menciona na amplitude do significado do abuso do poder protestativo da empresa como visto no âmbito de todas formas de assédio. Frank colocou que a empresa tem direcionado e cobrado dos funcionários quanto à mitigação de tais condutas de assédio no ambiente da empresa, afirmando haver orientações quanto as atitudes que deverão ser tomadas pela empresa diante de tais situações, sendo política da empresa tratar os casos como aqui abordados.

Quadro de funcionários reduzido na operação de estações, ocasionando sobrecarga de trabalho, tanto para os seguranças, quanto para os agentes de estações; e Cumprimento da sentença da jornada de 6 horas para os trabalhadores do CCO: Relatos do Sindicato que a Jornada de 06 (seis) horas do CCO não tem sido cumprida pela empresa, conforme decisão judicial recente. Dr. Victor menciona que a empresa tem cumprido a jornada de 06 (seis) horas. Alda relata que há empregados informando ao sindicato que não está havendo o cumprimento de tal decisão, e Dr. Victor propõe que seja feito um relatório em busca de eventuais conformidades/inconformidades e levado a discussão posterior o resultado. Alda propõe sugerir a demonstração, simulações, de jornadas conforme aplicação de recente sentença judicial que tratou sobre o assunto. Concordou, sindicato e empresa.

Exigência de meta de apontamento de falhas para os Fiscais de Tráfego, gerando relatos de cobrança excessiva e "avaliações abusivas" nos maquinistas: Sindicato trouxe fato recente de trabalhador que demonstrou sinais de desgaste psicológico, diante de exigências de excessivos procedimentos a serem cumpridos pelos trabalhadores, com cobrança da empresa em tal cumprimento, sinais manuais e verbais simultâneos juntamente com manobras necessárias da operação. Recente episódio de parada do trem fora da plataforma ocasionado pelo desgaste do empregado. Paula coloca que a empresa orienta ao empregado realizar as sinalizações e manobras e forma gradativa, realizadas antes da parada do trem, sem que o mesmo esteja em movimento. Esta coloca que se faz necessária a orientação dos empregados, reorientar os empregados.

Handwritten signatures and initials:
 [Signature 1] [Signature 2] [Signature 3] [Signature 4] [Signature 5] [Signature 6]



O Sindicato menciona que reorientação é diferente de punição, e a gestão da empresa deve buscar o acolhimento do empregado, evitando punir e advertir o funcionário antes que haja orientação, treinamento. Dr. Victor alerta que a punição deve ser entendida como algo objetivo e a vigilância existe no ambiente de trabalho, que procedimentos podem ser revistos e redesenhados na operação através do diálogo entre os trabalhadores e empresa. Sugestão: Discussão com Departamento Pessoal. Paula mencionou sobre a importância quanto a discussão de aprimoramento dos procedimentos feitos na operação juntamente com o Sindicato, com a colaboração dos operadores. A empresa em próxima reunião dará um retorno sobre quais procedimentos estão excedendo, com proposta para próxima reunião.

Infraestrutura das escalas de serviço da operação. Quais medidas estão sendo tomadas para corrigir as irregularidades levantadas pelas auditoras fiscais do Ministério do Trabalho: decidido que tal discussão será realizada em reunião com departamento pessoal.

Relatos de banheiros insuficientes para os empregados efetivos e terceirizados que trabalham na Torre de Controle do Pátio: Frank informou que houve discussão interna sobre a necessidade de banheiro químico no local. Foi realizada reunião com a Gerência de Manutenção da empresa. Empresa informou que dará retorno na próxima reunião na segunda quinzena de setembro.

Relatos frequentes de más condições de circulação nos caminhos de acesso entre as estações e escalas de apoio, vias permanente e de estacionamento de trens: empresa dará resposta em 15 (quinze) dias e que promoverá discussões internas para sanar tal situação.

Acordado discussão quanto ao transporte do funcionário da estação São Gabriel até o Pátio São Gabriel em próxima reunião.

Relato de aumento no quantitativo de afastamentos médicos e psiquiátricos na operação: Acordado pauta em discussão na reunião com Departamento Pessoal.

Encerrada a reunião às 13:33. Assinam, os presentes, a Ata.

Sindimetro/MG

Manoel Glória Carvalho
[Signature]

Recebido 02/08/24
 25.269.605/0001-76
 SINDICATO DOS EMPREGADOS EM SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA, EMPRESAS PÚBLICAS, PRIVADAS E TERCEIRIZADAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS SOBRE TRILHO NAS REGIÕES METROPOLITANAS E NOS DEMAIS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS
 R. Tabalares, 41 - B. Floresta - CEP: 30150-040
 Belo Horizonte - MG

Denise Lucinda Riney
PMM

Jill de Santos
fangel sta



A stylized handwritten signature, likely reading 'Jill de Santos', with a small mark below it.